



7^e Journée scientifique REALITER
« Multilinguisme et pratiques terminologiques »
Québec, 1^{er} juin 2011

Pertencimento em terminologia: diferenças entre 'termo profundo' e 'termo de superfície' e discussão do lugar da variação na expressão e no conteúdo.

Enilde Faulstich

Universidade de Brasília - UnB

Departamento de Lingüística Português e Línguas Clássicas – LIP

Cento de Estudos Lexicais e Terminológicos – Centro Lexterm

Resumo

Com base na análise de um conjunto de dados, discutimos se, na seleção de termos, considerados formas variantes, é necessário compreender em que ponto da gramática do termo se dá a 'alteração' de forma e se essa alteração é responsável pela mudança do conteúdo. Para isso, buscamos comprovar que variação em terminologia depende de como um 'termo profundo' (expressão nossa) se apresenta no texto, como unidade de 'termo de superfície' (expressão nossa), já que pertence a um determinado domínio do saber. Para elucidar o significado de 'pertencimento do termo' (expressão nossa) a um domínio do saber, lembramos que o conceito genérico de 'pertencer' abarca o de 'ser'. Nessa discussão, procuraremos rever o significado de 'pertencimento', segundo as posições que um especialista em terminologia variacionista deve ter, no exercício da atividade terminológica, com o olhar voltado para as políticas das línguas e para as políticas de comunicação, por entender que, no plano social, o lugar do usuário das línguas está marcado por um 'pertencimento'. Nesses termos, no quadro multilíngue, as terminologias científicas e técnicas precisam estar relacionadas a conceitos complexos de "comunidade política", como aquela que partilha valores, com os de "comunidade de sentido", na qual se subscreve o conceito de "sentimento de pertencimento" (Weber, 1991). Com essa discussão, pretendemos ampliar os estudos de variação e mudança, desenvolvidos na linha de pesquisa **Política Lingüística** que abriga o projeto em curso **Socioterminologia. Termo e variação**. Neste projeto, temos por meta investigar a natureza da variação em terminologia, provocada por desvio de padrão gramaticalmente estabelecido e por variáveis que determinam uma classe de objetos. Este estudo considera, ainda, que a representação conceitual é o fundo para o funcionamento dos léxicos das linguagens de especialidade, em co-textos lingüísticos e em contextos discursivos de língua escrita e oral.

